

A PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADANO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: UMA POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR REFLEXIVO

Sandra E.B. Nonenmacher, Maria Cristina Pansera-de-Araujo
Instituto Federal farroupilba

José Claudio Del Pino
UFRGS/RS

Eva Teresinha de Oliveira Boff
UNIJUÍ/RS

RESUMO: Os debates atuais sobre a formação docente apontam a necessidade de romper com o modelo tradicional de sólida base teórica de conteúdos específicos e pedagógicos desconectados da reflexão ou ação na prática docente. A elaboração e desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras, ao longo dos cursos de licenciatura que visam à formação do professor reflexivo, acompanhados pela pesquisa, possibilitam avanços tanto nos licenciandos como nos docentes formadores. As entrevistas com docentes e licenciandos e as aulas dos licenciandos foram videogravadas, transcritas e analisadas pela Análise Textual Discursiva. A análise dos dados coletados permite apontar alguns avanços nas concepções dos integrantes da pesquisa, estabelecidos pela dinâmica de formação proposta, na direção de constituição do professor reflexivo.

PALAVRAS CHAVE: Formação docente, professor reflexivo, prática profissional integrada.

OBJETIVO

Este trabalho objetivou investigar se o desenvolvimento de práticas profissionais integradas, durante a formação inicial de professores, pode contribuir para a constituição do professor reflexivo tanto dos licenciandos como dos docentes formadores.

MARCO TEÓRICO

Constituiu-se consenso na comunidade científica, que investiga a formação docente, a necessidade de articulação, ao longo do processo, as disciplinas de conhecimento específico e conhecimento pedagógico. Além da articulação teoria e prática, as novas tendências incorporaram aos debates sobre a formação

docentes termos e conceitos como, *epistemologia da prática, professor-reflexivo, professor-pesquisador e saberes docentes*, que passaram a fazer parte das pesquisas da área.

Nosso estudo, aqui relatado, focaliza os processos formativos, possibilitados pelas práticas profissionais integradas desenvolvidas na formação inicial de professores, como perspectiva para a construção do professor reflexivo. Autores como Schön(2000), Zeichner (1993) e Marques (2003) constituem referenciais teóricos utilizados.

As contribuições de Schön (2000) são importantes por questionar os pressupostos que o modelo tradicional de formação profissional assentado na racionalidade técnica, oportunizando, assim, pensar um currículo capaz de dar condições para que o profissional reflexivo possa exercer seu ofício. Marques (2003) salienta que formar o profissional da educação não é simplesmente dotá-lo de uma bagagem de conhecimentos e habilidades, mas é levá-lo a aliar a sensibilidade para os fatos empíricos à reflexão das situações vivenciadas que assim se fazem reais e historicamente situados. Nesse sentido, consideramos importante refletir juntamente com professores em formação inicial e seus formadores o seu próprio processo de constituição profissional, por acreditarmos que a formação é um fazer permanente que se refaz constantemente na ação-reflexão-ação (Schön, 2000).

A perspectiva de prática-reflexiva desenvolvida por Zeichner (1993) procura ultrapassar a dimensão técnica de ensino, constituir um profissional que compreenda o contexto social mais amplo e que seja comprometido com a mudança social em direção a uma sociedade mais justa e igualitária.

Se a formação docente for acompanhada pela pesquisa temos a possibilidade de romper com as formas tradicionais de formação ainda vigentes. Portanto, este estudo, procurou, com o acompanhamento pela pesquisa da vivência de prática profissional e pedagógica integrada ao longo da formação de um Curso de Licenciatura de Química, identificar indícios de constituição do professor reflexivo, nos professores formadores e em formação inicial.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se desenvolveu com o auxílio dos docentes e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha- campus Panambi/RS/Brasil e estudantes do segundo ano de um curso técnico nível médio da mesma instituição. A primeira turma do curso de licenciatura iniciou em fevereiro/2011 e, a cada semestre, os licenciandos desenvolvem as práticas pedagógicas na forma de projeto integrador envolvendo algumas das disciplinas daquele semestre. Os docentes das disciplinas envolvidas articulam a proposta da temática procurando estabelecer formas de vivência do projeto junto a estudantes da Educação Básica. Este texto apresenta o acompanhamento dessa vivência durante o segundo semestre de 2012.

A metodologia usada fundamenta-se na pesquisa qualitativa que, segundo Lüdke e André (1986), obtém os dados pelo contato direto do pesquisador com a problemática a ser estudada, com ênfase maior no processo do que no produto.

Para coleta dos dados foram gravadas em áudio, com autorização prévia dos participantes, entrevistas com docentes e licenciandos do curso de licenciatura em Química, sobre a elaboração e desenvolvimento do projeto integrador (opção metodológica para as práticas profissionais integradas). Além das questões semiestruturadas usadas nas entrevistas foi realizada a gravação das aulas dos licenciandos em turmas de nível médio. A transcrição do material empírico constituiu os dados de pesquisa, analisados pela Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2007) que permite ao pesquisador vivenciar um processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos.

Os docentes do curso são identificados como Dalia, Delta, Derick, Dom e os licenciandos como Lua, Love, Linda. A coleta e divulgação dos dados obedeceram aos princípios éticos de pesquisa, a partir da concordância dos sujeitos envolvidos na participação e divulgação dos resultados em artigos e congressos.

RESULTADOS

A análise dos dados coletados, nas entrevistas e videogravações das aulas na Educação Básica, apesar de confirmarem fragilidades ainda existentes na formação docente, permite apontar alguns avanços nas concepções dos integrantes da pesquisa, estabelecidos pela dinâmica de formação proposta, na direção de constituição do professor reflexivo. Diferentes categorias foram estabelecidas, com auxílio da ATD, entre elas destacamos: desarticulação entre teoria e prática; dificuldade de diálogo dos docentes sobre os conteúdos propostos; a necessidade de tempo para estudo dos licenciandos para além das aulas; Prática Pedagógica Integrada como facilitadora da interdisciplinaridade; aprender com a prática; aprendo a ser professor. Como a ênfase deste texto se dá na constituição do professor reflexivo apresentamos algumas transcrições e análise da categoria aprendendo a ser professor.

O professor reflexivo percebe a aprendizagem como processo de construção gradativa do conhecimento, processo esse sempre incompleto, dinâmico, em que aprendem juntos, professores e alunos. Esta percepção manifesta-se tanto no depoimento das licenciandas Lua e Love como nos dos docentes Derick e Delta.

Eu tinha uma visão quando entrei, hoje tenho bem outra do que é ser professor, eu tinha na minha cabeça um professor nos moldes tradicionais, e hoje vejo que um professor, é muito mais, não é só isso, tem que ter interação, tem que ter criatividade, tem que buscar sempre o conhecimento, tem que estar sempre estudando. (Lua)

Os outros aspectos da formação que não é só a parte de conteúdo, a parte pedagógica. Tem o cidadão, o indivíduo crítico... de que forma isso está sendo trabalhado com os alunos? Você quer formar o cidadão crítico mas não aceita que um aluno questione a sua forma de avaliação. Tu está falando com futuros professores e vem dizer que não aceita que eles questionem teu método de avaliação... (Derick)

Será, também, que parte dos problemas, da falta de entusiasmo, do alto número de evasão, não vem só do problema do currículo que está mal estruturado, da falta de entusiasmo, pela carga excessiva, muitos projetos, mas também do perfil do docente que está lá dentro, será que nós somos responsáveis? (Delta)

A gente já é adulta, mas também está em processo de construção, de formação e ainda temos dificuldades de ter os pontos negativos apontados frente aos outros colegas. (Love)

O professor reflexivo aponta a importância da dimensão teórica na formação do professor, bem como a necessidade da reflexão coletiva, ao mesmo tempo em que questiona os fundamentos de nossos esforços intelectuais para não incorrer no risco de não colocar a teoria à prova, promovendo estranhamente sua autonomização.

Quando eu cheguei lá na escola eu tinha uma noção não sabia o que era um Projeto Político Pedagógico, não sabia que havia o regimento, como se organizava, numa escola eles trabalham com tema gerador e na outra escola é diferente. (Linda)

Trabalhando com professor que vão trabalhar com EM e você também trabalhando no EM você consegue enxergar todo o ciclo desde a formação, até onde eles vão atuar... com o comportamento dos adolescentes você consegue compreender e influenciar na formação... (Dom)

Os alunos já começam no início do curso a perceberem que não é aquela utopia que eles vão viver do professor da escola...(Dalia)

Ao acompanhar pela pesquisa, a formação inicial constitui um universo com complexidades específicas, que exigem novos níveis de significação da profissão docente como algo a ser problematizado, deixando de ser fruto de improvisações e simplificações.

CONCLUSÕES

As reflexões, a partir deste estudo, fizeram-nos entender que a formação inicial e continuada de professores não se reduz à aplicação de modelos previamente estabelecidos, mas que, ao contrário, é construída na prática vivida por sujeitos historicamente situados.

Um processo formativo de professores deve possibilitar aos licenciandos e aos docentes formadores a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas que criem condições para a mobilização e produção de conhecimentos profissionais de professor, que investiguem e reflitam a própria atividade docente e, a partir dela, constituam os seus saberes e fazeres docentes.

Ao assumirmos que o professor, mesmo em processo de formação inicial, pode produzir conhecimento a partir das práticas profissionais vivenciadas ao longo do curso corroboramos Stenhouse (1993), quando afirma que esta é uma possibilidade do licenciando tornar-se pesquisador de sua própria prática transformando-a em objeto de indagação voltado à melhoria de suas qualidades educativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lüdke, M& André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- Marques, Mário Osório. (2003). *Formação do profissional da educação*. Ijuí: Ed. Unijuí.
- Moraes, R.; Galiuzzi, M. C. (2007). *Análise textual discursiva*. Ijuí: Ed. Unijuí.
- Schön, Donald A (2000). *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed.
- Stenhouse, L. (1993). *La investigación como base de la enseñanza*. Tradução Guillermo Solana. 2. ed. Madrid: Morata.
- Zeichner, K. M. (1993). *A formação reflexiva de professores: Idéias e Práticas*. Lisboa: Educa.